



Portugal em percursos

Boca do Rio

PE

I-F1; I-C5; I-E7
II-F1; II-C5; II-E7
III-F1; III-C6; III-E7
F-F1; F-C5; F-E7



Um passeio pela belíssima falésia do barlavento, com os montes algarvios à esquerda, o oceano sem fim à direita e algumas praias magníficas aos nossos pés. A vista é constantemente aberta e magnífica, pela distância que a vista alcança, com passagem por algumas ruínas e pequenas vilas piscatórias muito interessantes.



Percurso

Início: Na Praia da Boca do Rio

Fim: Na Praia da Luz

Época aconselhada: todo o ano.

Extensão: 10 km

Duração média: 4h

Carta Militar do IGE: 602



Acesso

De carro: Pela EN 125, entre Lagos e Vila do Bispo. Sai para o lado do mar em Budens e continua sempre em frente até à praia da Boca do Rio

De transportes: Tens várias alternativas. Podes ir de Expresso até Lagos e depois apanhar ligação até à Praia da Luz, através dos Transportes Urbanos de Lagos. Podem procurar informações em www.rede-expressos.pt e em www.aonda.pt. Podes ainda ir de comboio até Faro e depois apanhares ligação para Lagos, procura em www.cp.pt



Alojamento:

Parque de Campismo de Valverde, fica a 1,5Km da Praia da Luz procura informação em <http://www.orbitur.pt>. Na aldeia da Luz existe um agrupamento de Escuteiros o 1305 - Santo Afonso - Luz que pode dar-te alguma ajuda. O email é geral@agr1305.cne-escutismo.pt





1 Prepara-te para iniciares o trajecto a pé na praia da Boca do Rio. É uma zona em estado semi-selvagem, defendida nas extremidades por dois promontórios, onde desagua a ribeira de Budens. De Verão é o ponto de encontro de turistas estrangeiros que com as suas carrinhas e autocaravanas buscam o litoral selvagem e o encanto da natureza.

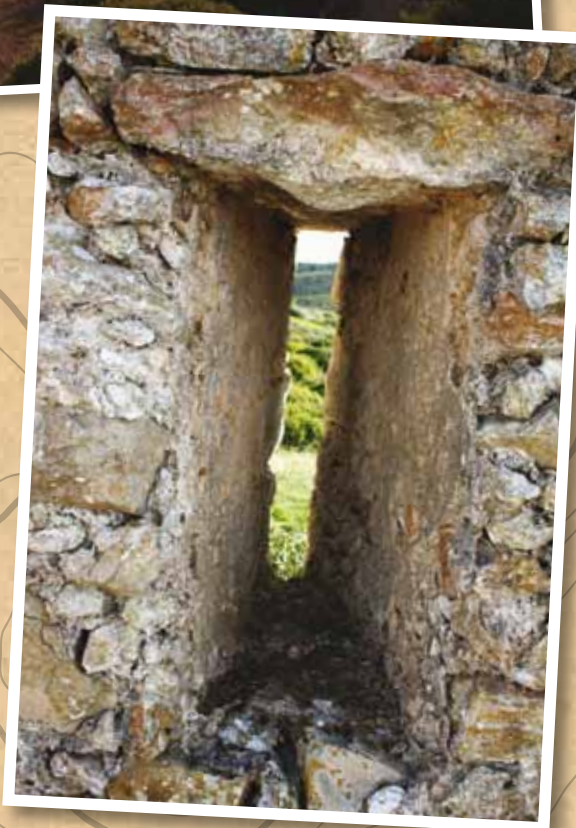
📍 29SNB 16950225



2 No canto leste da praia atravessa a ribeira e sobe junto a uma casa em ruínas, virando pouco depois à direita, por trilho de acentuada inclinação. Não tardarás a chegar ao Forte de S. Luís de Almádena, também conhecido por Forte da Boca do Rio.

Foi mandado construir em 1632 para defesa das armações de pesca, ou almadras do litoral algarvio contra os ataques dos piratas norte-africanos. Foi abandonado em 1861. Conserva ainda uma parte importante dos seus panos de muralhas, com uma porta de entrada de volta redonda que já foi encimada por uma lápide, actualmente no Museu de Lagos. Do interior da praça a vista é magnífica: para poente, o casario de Salema e sucessivamente a Ponta do Barranco, a Ponta dos Caminhos, os Ilhotes do Martinhal e a Ponta de Sagres; para nascente a praia de Cabanas Velhas e a Ponta do Burgau.

📍 29SNB 17380228



3 Prossegue para leste por carreiro que vai na direcção de uma casa branca. Pelo caminho terás oportunidade para observar as exóticas palmeiras vassouneiras e anãs desta zona. Aproveita uma visita à praia de Cabanas Velhas, dotada de um tranquilo areal e pequeno refúgio para pescadores.

Junto a uma eira continua a meia-encosta, sobe por entre estevas e figueiras bravas até a um promontório, ficando à tua frente a Ponta do Burgau ou de Almádena, podendo lá ir por desvio junto a duas luzes de aviso à navegação. Dali terás uma óptima perspectiva da área envolvente.

📍 29SNB 18280224

4 Pouco depois, já a descer avistarás pela primeira vez o casario do Burgau e a Ponta da Cama da Vaca. Cumpre uma série de subidas e descidas, em zona conhecida pelo Cerro da Canela, descobrindo uma pequena praia de pedras roladas, de difícil acesso, paraíso da avifauna local.

Chegarás finalmente ao Burgau, vila piscatória e limite oriental do Parque Natural, com uma bonita praia abrigada, bons apoios e cercada por promontórios. Recomenda-se uma visita a esta típica localidade.

Prossegue para a falésia leste até ao Restaurante Navegador, encontrando, um pouco à frente, uma série de ruínas que actualmente são habitações de galinhas. Está na presença daquilo que resta da antiga Bateria do Burgau, construída no século XVIII, plataforma privilegiada onde o olhar se alarga.

📍 29SNB 20250288

5 Das ruínas sai um caminho junto à falésia que pouco depois leva ao moinho da Encarnação, Vértice Geodésico Auxiliar (aqui chamam-lhes guritas). É mais uma possibilidade, a 66 m de altura, para uma espreitadela sobre o interior algarvio. Continuando pelo planalto, passa ao lado de uma vedação. A partir daqui debes ter algumas precauções com as arribas em desagregação, antecedendo um empreendimento com vivendas. Passa ao lado deste e prossegue até aparecer a Ponta da Cama da Vaca, defesa natural a Oeste de uma convidativa enseada, com um mar a pedir um mergulho.

📍 29SNB 21400302





6 Sobe uma pequena elevação, avistando já o casario de Luz e o perfil alongado da Ponta da Piedade. Nesta fase final, o passeio ladeia uma zona de arribas baixas, passando pela Ponta da Gai-vota, santuário de pescadores locais, e por pequenas praias formadas pelos intervalos dos rochedos.

📍 29SNB 22800365

7 Chega à vila da Luz, com uma ampla praia rodeada de casario, limitada a Leste pela Ponta da Calheta e a Oeste pela Ponta da Rocha Negra. Se ainda houver fôlego, a proposta é subir ao Vértice Geodésico da Atalaia, a Nordeste da praia e cotado com 109 m. Daí se avista um panorama sobre as serras de Monchique e Espinhaço do Cão e as pontas de Sagres e São Vicente.

📍 29SNB 24350455



Sugestões de Imaginários

As ruínas de fortalezas, pequenas aldeias entre vales abruptos e as pequenas praias e enseadas convidam aos desembarques piratas. Nas praias das vilas é comum encontrar pescadores locais a reparar barcos e redes, enquanto o peixe seca ao sol pendurado nas portas. Qualquer actividade náutica tem possibilidade de se concretizar ao longo de todo o ano, pois o clima é ameno.

A Praia da Luz está intimamente ligada ao triste desaparecimento da Maddie.

Enquanto que por um lado, por ter sido um caso muito mediático, possa dar o mote a uma actividade de sinais de pista, seguir rastros, etc, há que ter algum cuidado com as sensibilidades locais.



Notas Úteis:

- Há sempre acesso a pontos de água;
- Este percurso não é tão aconselhado de Verão porque tem poucas sombras e, por ser uma zona turística, fica muito povoado;
- Há sempre rede telemóvel durante o percurso;
- Deves levar chapéu, protector solar;
- O percurso tem zonas junto a falésias. Nunca te aproximes da berma, pois pode ocorrer uma derrocada;
- Parte do percurso passa pelo Parque Natural da Costa Vicentina.



Após fazeres o percurso conta-nos com foi, acompanhando com fotografias!

Errata Na edição de Agosto/Setembro, com o N.º 1217/1218, na página 14 onde se lê "Pela Serra de São Mamede" deve-se ler "Em redor da Aldeia de Montesinho". Pedimos desculpa aos leitores pelo lapso.

Adaptação do livro «Portugal Passo a Passo» da Editora Afrontamento. **Autores:** Abel Melo e Sousa e Rui Cardoso.
Adaptação: Pedro Alves e Gonçalo Vieira **Fotos:** Gonçalo Vieira
Email: geral@fordelis.pt